



Produto 4 - Informe da Oficina “ Diferentes Metodologias de Participação Social”

Laila Bellix  
Consultora do Programa  
Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública

Rio de Janeiro  
Maio de 2019

## Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública

Este documento apresenta o informe sobre a realização de oficina sobre Diferentes Metodologias de Participação Social para gestores de diferentes áreas da Prefeitura do Rio de Janeiro e organizações locais. A oficina é parte do Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública, iniciativa promovida pela ONU-Habitat, que consiste em atividades formativas de fortalecimento das capacidades em temas relacionados à governança aberta para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Informe irá apresentar informações sobre a preparação, realização, registro e avaliação da oficina, estando dividido nas seguintes seções: 1. Introdução e justificativa; 2. Data; 3. Horário; 4. Local; 5. Público; 6. Objetivos; 7. Conteúdos; 8. Programação da oficina; 12. Ambientação; 13. Materiais utilizados; 14. Avaliação dos participantes.

### 1. Introdução e justificativa:

O Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública, atividade do Projeto “Sistemas de Responsabilidade Pública” da ONU - Habitat, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, visa oferecer suporte à gestão pública diante da necessidade de implementação no âmbito local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030.

Dentre os principais temas necessários para os gestores públicos, fora destacada no mapeamento feito no âmbito do Projeto, a demanda por formações que apresentassem diferentes métodos e ferramentas de participação social. De acordo com documento fornecido pela ONU Habitat, a etapa formativa sobre participação social deveria atender a tal demanda:

*“Las necesidades generadas con la formulación del plan estratégico y la futura formulación del Plan de Desarrollo Sostenible tienen que ver con el adecuado uso de herramientas y capacidades para llevar a cabo procesos de participación ciudadana efectivas que aseguren que la población pueda incidir en el texto del plan. Otra necesidad tiene que ver con el establecimiento de plataformas y procesos participativos para asegurar la rendición de cuentas y el ejercicio del control ciudadano con respecto al progreso de las metas de la ciudad.”<sup>1</sup>*

A partir desta necessidade é que fora desenhada a oficina Diferentes Metodologias de Participação Social, visando oferecer instrumentos e práticas para os gestores públicos e organizações da sociedade civil. O presente documento retrata o processo da oficina, com detalhes mais específicos da programação e materiais elaborados.

**2. Data:** 28/03/2019

**3. Horário:** 09h às 18h (carga horária de 8 horas)

**4. Local:** Sala do Museu de Arte do Rio (MAR - Praça Mauá, 5)

---

<sup>1</sup> Fonte: Producto 4 - Análisis de las necesidades de capacitación Rio y Niterói

**5. Público:** Gestores do Comitê responsável pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e convidados externos, representantes de organizações da sociedade civil.

## **6. Objetivos:**

**6.1. Objetivo geral:** Apresentar e aprofundar nos diferentes casos, metodologias e ferramentas de processos participativos que possam ser apropriados pelo poder público na elaboração de um plano de ação para um PDS mais participativo;

### **6.2. Objetivos específicos:**

Conceituar participação social e sua trajetória como e nas políticas públicas;

Conectar os participantes ao tema da participação social;

Apresentar casos exitosos de participação social;

Apresentar ferramentas que possam ser apropriadas pelo poder público;

Refletir sobre os benefícios e dificuldades da agenda de participação;

Elaborar plano de ação para PDS mais participativo.

## **7. Conteúdos:**

### **7.1. Conteúdos previstos para a oficina:**

O que é participação e seus distintos níveis

Exemplos de participação exitosa

Quais metodologias utilizar para realizar processos participativos (técnicas de participação e empoderamento)

Uso de ferramentas tecnológicas para facilitar a participação

Como realizar a retroinformação de processo participativo ao público

O que é linguagem cidadã e como promovê-la na administração pública

Atividade prática: desenvolvimento de um plano de ação

### **7.2. Conteúdos efetivamente abordados na oficina:**

Vivência sobre participação

Experiências (marcantes) dos participantes em processos participativos

O que é participação na visão dos participantes

Aspectos conceituais da participação nas políticas públicas

Material a parte - ferramentas eletrônicas e metodologias para participação

Iniciativas de participação exitosas

Dificuldades e vantagens da participação social

Análise de casos e experiências

Inovação na participação do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS)

Mapeamento de ações para participação

## 8. Programação da oficina:

Momento da Oficina	Objetivo	Conteúdo	Dinâmica
<p>Entrada</p> <p>80' para acolhimento</p> <p>85' para conceituação</p>	Acolher os participantes e conhecê-los	10' Boas vindas ONU	Apresentação do Projeto da ONU, seus objetivos, dar as boas vindas, ressaltando a importância de cada um
		10' Apresentação da CVL	Apresentação da Casa Civil
		15' Expectativa para o Dia	Pedir para que cada um coloque no menti sua expectativa do dia. Código menti: 34 66 94
		15' Apresentações - Percurso e da programação do dia Combinados - pactuações com o grupo: celular, horários, saída, trabalho em grupo etc.	Apresentar todo o percurso (conjunto das 4 oficinas) e a programação do dia - que estará visível a todos. Falar de combinados
		10' Votação para o horário de intervalo	Colocar no menti 3 horários disponíveis para o horário de intervalo e brincar com eles para que eles votem e participem do processo. Depois, informaremos que já tínhamos definido o horário. Código menti: 73 95 01
	Conceituar participação e conectá-los com o tema, vivenciando um processo participativo	20' - Como a participação aparece na sua trajetória? Quando você entrou em contato com o tema? Você se lembra de alguma história?	Pensar individualmente (5') e compartilhar com o colega do lado (10'). A ideia aqui é contar uma história, dialogar e quebrar o gelo
		25' - O que é o participação?	5 Grupos sentados em mesas respondem a pergunta que estará no centro de um papel de flipchart. Cada um terá uma caneta na mão e incluirá sua resposta na folha. O grupo constrói algo coletivo.
		20' Apresentação das construções	Cada grupo deve apresentar, em 3 minutos, o que foi discutido. Colocar cronômetro para garantir que todos falem no tempo.
		20' - Amarração com apresentação de definição conceitual e trajetória da participação nas e enquanto políticas públicas	Apresentamos os diferentes conceitos e trajetórias da participação. Apresentar o arcabouço da participação (instâncias, mecanismos e ferramentas).

12h - 13h: Almoço			
Exploração 90'	Apresentar experiências e engajar os participantes	20' - Exploração das experiências no espaço	Ao chegar do almoço, os participantes vão encontrar uma série de iniciativas coladas no vidro e poderão explorar cada uma, destacando os dados de cada uma.
		30' Dificuldades e vantagens da participação	Pedir para que o grupo liste (1) as dificuldades que eles enfrentaram, enfrentam ou veem e, depois, pedir para que eles listem os (2) vantagens da participação. Pedir para que escrevam em tarjetas e entreguem ao Gustavo. Colamos em um painel.
		40' Apresentação e análises de casos concretos	Apresentar até 5 casos, destrinchando as vantagens, dificuldades e o check list. Apresentar o check list.
	30' Café		
Saída: 120'	Engajá-los na construção de ações e aplicação desses instrumentos - amarrando o conteúdo na prática	15' Qual a principal inovação no processo participativo do PDS?	Post it escrevem a inovação.
		40' A partir do que trouxemos, das experiências compartilhadas, dificuldades e vantagens: O que pode ser feito para que o PDS seja mais participativos? Que ferramentas ou processos podem ser utilizados?	1, 2, 5 e 10 - O grupo consensua uma única ação e escreve em uma tarjeta Sairemos com uma ação por grupo;
		20' Apresentação dos Grupos	Cada grupo apresenta a sua ação (3')
	Encerramento	15' Finalização e olhar para o mural das expectativas: atendemos? chegamos? avaliação	Amarrar o conteúdo, analisar as expectativas mapeadas no início e mandar o link da avaliação. <a href="http://bit.ly/metodologiasdeparticipacao">http://bit.ly/metodologiasdeparticipacao</a>
		10' Fechamento e agradecimentos	Agradecimentos pela participação e encerramento.

## 8.1. Detalhamento da Programação

- Boas vindas:

Luciana, consultora da ONU, abriu a oficina e apresentou o ciclo do Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública, seu objetivo e importância. Por fim, agradeceu as parcerias para a execução do projeto.

Daniel Mancebo, do Escritório de Planejamento da Casa Civil, apresentou o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) da Prefeitura do Rio.



- Levantamento das expectativas:

Neste momento, pedimos para que os participantes colocassem suas expectativas no site [www.menti.com](http://www.menti.com) com o código 346694. Cada pessoa devia colocar 3 palavras que representassem sua expectativa para o dia. Aprendizado, participação, compartilhar, conhecimento, engajamento, ferramentas e formação foram as principais destacadas, conforme mostra a nuvem de palavras abaixo:

## Qual sua expectativa para o dia de hoje?



- Apresentação da oficina:

Laila Bellix, consultora da ONU Habitat para o Programa, apresentou o percurso, a programação e alguns combinados para o melhor seguimento da oficina.

- Votação para o horário do café:

Para aproximar os participantes do tema e, também, refletir um pouco sobre os limites da participação, foi sugerida uma brincadeira em que as pessoas deveriam votar em uma das opções disponíveis para horário do café (1 de 3). A partir dessa dinâmica, foi possível discutir as necessidades de processos participativos, como por exemplo, a informação completa, o objetivo da consulta, as possibilidades de inserção do grupo entre outras.

- Como a participação aparece na sua trajetória?

Nesse momento, cada participante pensou individualmente uma história do seu primeiro contato com a participação social (qual experiência viveu). Na sequência, eles compartilharam com o colega ao lado e com todo o grupo. Histórias como: lembrei da minha primeira roda na escola ou de processos que participei surgiram durante a conversa.

- O que é participação?

A partir dessas histórias, que fizeram uma primeira ponte entre os participantes e o tema, cada grupo passou a discutir o que entendem por participação. Ao centro da mesa, estava a pergunta: O que é participação? escrita em uma folha em branco e os grupos passaram a escrever conjuntamente seus entendimentos. Os grupos produziram os seguintes entendimentos:

O que é participação?					
Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
Estar aberto às diferenças	PART-AÇÃO	Democracia	Ferramentas e tecnologia social	Criar	Ouvir e ser ouvido
Escuta/Ouvir	Flexibilidade	Debate	Empatia	Respeitar	Aprendizado
Dialogar	Consenso	Consenso	Cooperar	Refletir	Acesso à informação
Compartilhar	Empoderamento: informar/consultar /deliberar/co-gerir	Envolvimento	Ação/Ajudar	Pensar	Fazer parte de forma ativa
Entender	Idéias	Engajamento	Diálogo construtivo e respeitoso	Envolver	Interação
Trocar/Exposição de ideias	Respeito	Colaboração	Reconhecimento da interdependência e complementariedade em decisões para o coletivo	Escolher	

Disponibilidade (tempo/abertura) = Ouvir	Dialogar	Coordenação	Entender divergências como riqueza e não como obstáculos	Dialogar	
Paciência/Fé/Perseverança	Cooperar	Minoria	Vontade real de ouvir e integrar críticas construtivas	Votar	
Envolver	Unir - Pensamentos	Ser parte	Capitalizar o potencial das contribuições diversas	Avaliar	
Pertencimento	Escuta	Coletivo	Contribuir	Escutar	
Construir junto	Coletividade	Doação	Ouvir	Opinar	
Senso do Coletivo	Objetivo comum	Exclusão	Falar	Compartilhar ideias	
Contribuir/Estar junto/Construção coletiva	Espaço - Ágora	Liderança	Partir do reconhecimento de um problema em comum para procurar ferramentas, caminhos de ação	Falar	
Engajamento e responsabilidade social	Escuta/Voz		Ouvir com empatia e respeito	Representar	
Cidadania	Resultado		Estar disposto a se ajudar mutuamente	Agir	
Se ver parte	Troca		Buscar identificar complementaridade e divergências	Cooperar	
Direito e dever	Complementariedade		Integrar críticas construtivas	Debater	
Eleição/Democracia /Estar informado				Engajar	
Negociar - Reversões/conceitos/posturas/prioridades; Aprender					
Crítica construtiva = proposição/contribuição pessoal					
Elos de confiança/desconfiança no processo/acomodação					

- Apresentação sobre participação:

Laila Bellix, consultora do Programa, e Gustavo Vidigal, convidado para o tema, apresentaram uma série de conceitos e definições sobre participação social - desde visões de organismos internacionais até referências bibliográficas no tema. O público interagiu com perguntas e debates sobre as experiências práticas vividas por cada um. Nesse momento, foram exploradas com maior profundidade as listas disponibilizadas para os participantes com metodologias e ferramentas de participação.



- Exploração das experiências:

Na volta do almoço, os participantes puderam explorar o espaço da oficina conhecendo as iniciativas inovadoras de participação - que estavam coladas nas paredes. Cada um podia colar uma bolinha verde para priorizar as iniciativas que despertaram maior interesse. Ao fim da exploração, Laila e Gustavo falaram sobre tais iniciativas.



- Dificuldades e vantagens da participação:

A partir desses casos e depois de discutirmos sobre participação, os grupos passaram a discutir e listar quais são as principais dificuldades de processos participativos. Na sequência, os grupos discutiram as vantagens da participação social. Os grupos elegeram representantes para relatar o que fora discutido.

- Apresentação de casos concretos:

Dialogando com as dificuldades e vantagens, Gustavo Vidigal apresentou 5 casos selecionados que abordavam diferentes formas e metodologias de participação. Nesse momento, foi explorado com maior profundidade os pontos de atenção para os processos participativos - distribuídas nas folhas para cada participante.

- Principal inovação no processo participativo do PDS?

Para conectar com o tema do PDS e iniciar a parte final da oficina, foi realizada uma brincadeira sobre qual seria a principal inovação no processo participativo do PDS. Para isso, os facilitadores se passaram por avaliadores da ONU Habitat e cada grupo deveria criar um título (no sentido de slogan ou manchete) em que falasse o quão inovador o processo participativo do PDS foi. De modo lúdico e leve, os grupos passaram a sonhar com processos participativos efetivos e de transformação e isso foi fundamental para o desenvolvimento da próxima etapa.

- O que pode ser feito para que o PDS seja mais participativo?

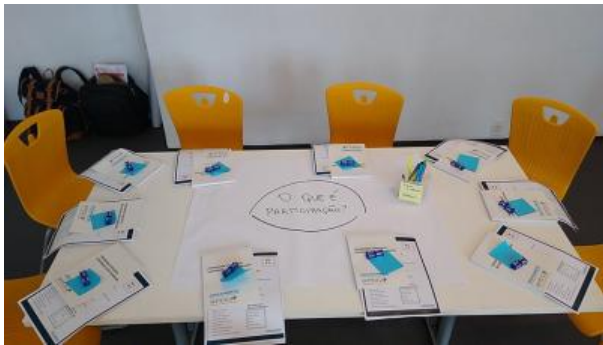
Com essa pergunta, pedimos para que os grupos pensassem ações concretas e exequíveis como recomendações à equipe do Escritório de Planejamento e Comitê responsável pelo PDS.

As ações propostas por cada grupo foram:

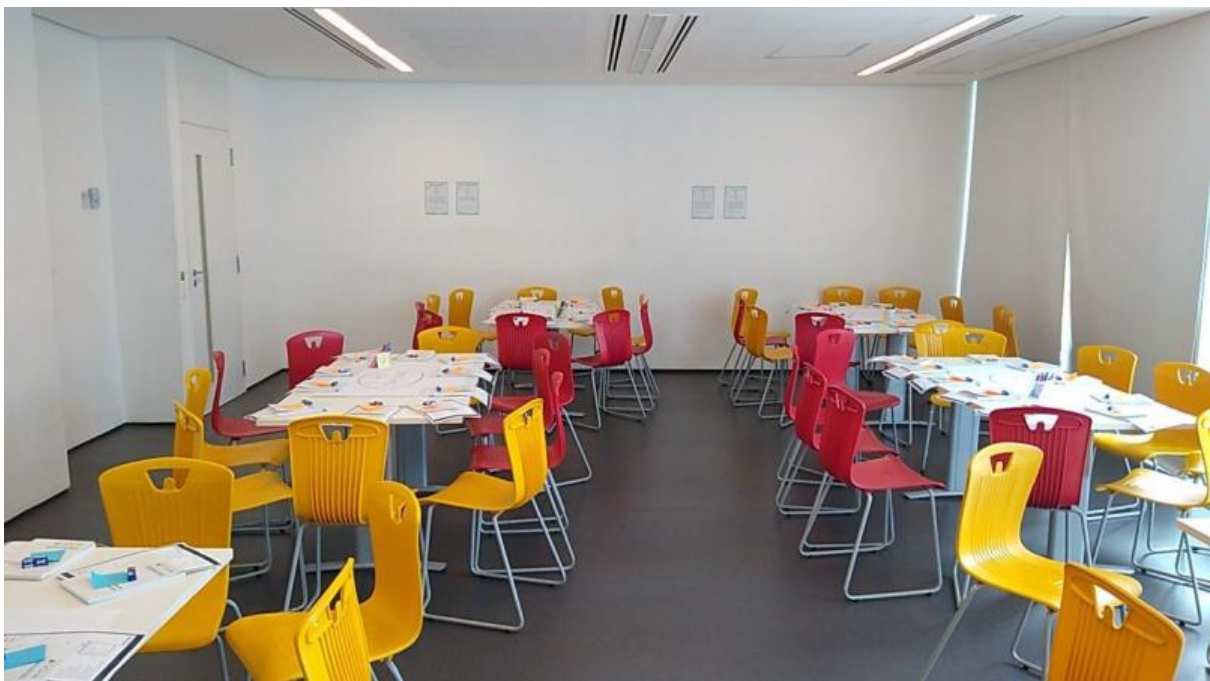
1. Criação de pontos de apoio ao PDS no território, oportunizando maior engajamento para participação efetiva da sociedade na plataforma Participa Rio (capilaridade da educação e saúde);
2. Criação de conselhos territorializados da cidade com voz para decidir sobre o destino do orçamento setorial na área de saúde, educação, meio ambiente e utilizar ferramentas de devolutivas sobre as ações executadas para esses participantes;"
3. Estratégias setoriais para a divulgação do PDS – primeira estratégia seria de postos físicos em pontos focais (central, madureira) para consulta e informação. Também, associação de moradores, ONGs, escolas, posto de saúde com consulta e informação e devolutiva do que está sendo feito. Outra estratégia ter ponto de recarga de transporte em todos os modais com informações do PDS antes da recarga e também votar. Vote agora e ganhe a sua passagem de hoje. Informe no taxi rio.
4. Usar a rede pública de ensino para incentivar a participação infanto juvenil com ideias para o futuro
5. Institucionalização da governança participação social dentro da Prefeitura, aproveitando o Comitê de Desenvolvimento Sustentável – subgrupo específico de participação para modelar ações. Ações: Fortalecer ações territoriais (campanhas, divulgação em espaços públicos), concursos, dinâmicas; Produzir relatórios de participação na superintendência; Usar melhor os próprios conselhos para a agenda na pauta de discussão.

## **9.0 Ambientação:**

O local estará preparado para receber o público com os nomes de cada um na etiqueta e distribuir um bombom/biscoito salgado antes da Oficina;



Deixado um espaço em branco para eles preencherem com as experiências



## 10. Materiais utilizados

- Post it
- Papel de flipchart
- Canetinhas
- Tarjetas
- Folhas com metodologias e experiências

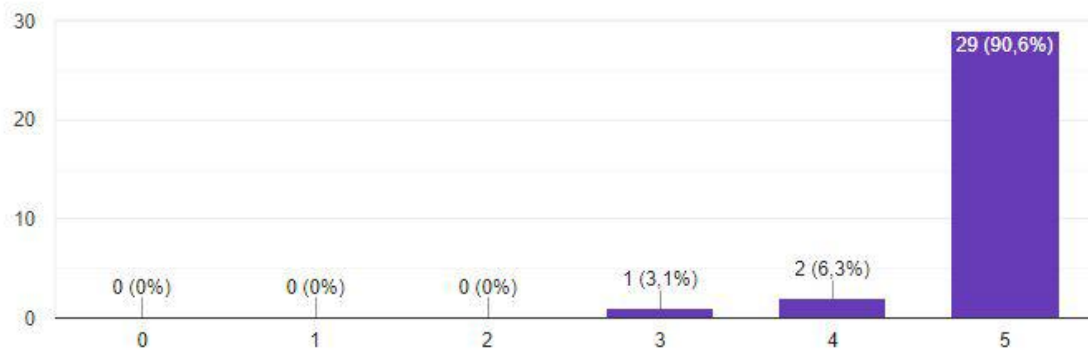
Folhas com pontos de atenção

## 11. Avaliação

De forma geral, qual a sua nota para a oficina sobre Metodologias de Participação?



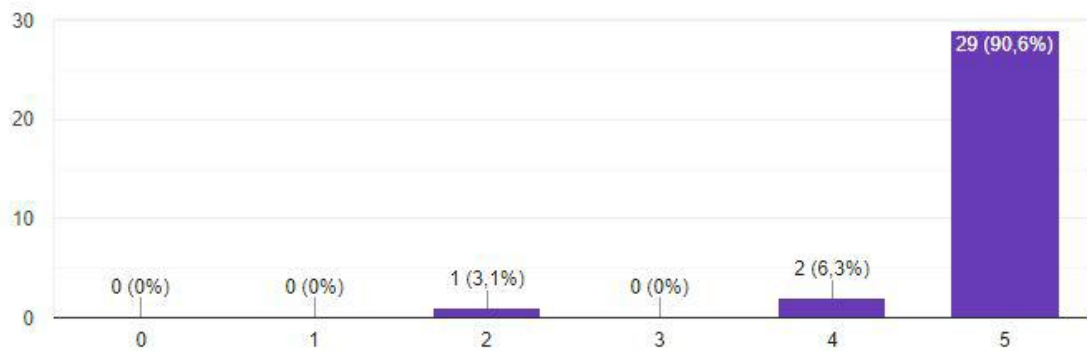
32 respostas



## Como você avalia a metodologia e a abordagem usada na oficina?

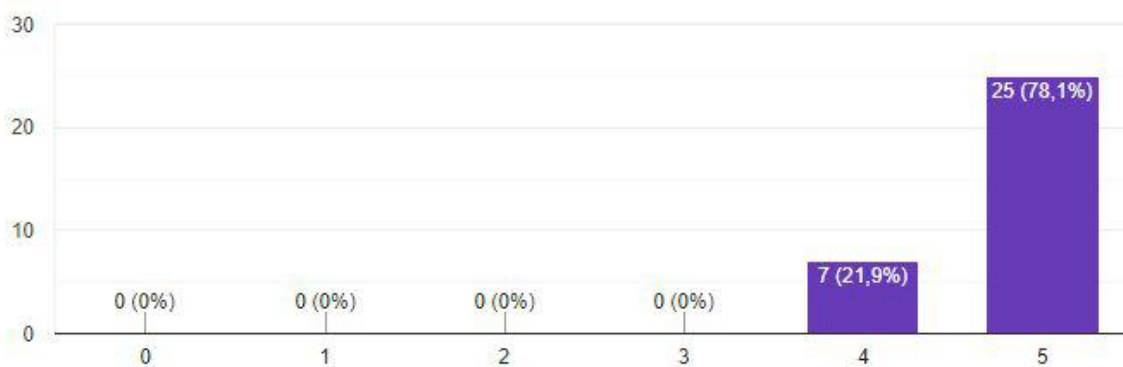


32 respostas



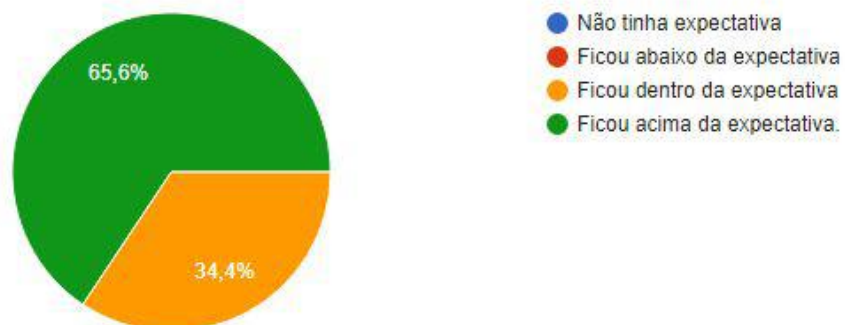
## O que você achou do tempo dedicado à oficina?

32 respostas



## Em relação à sua expectativa inicial, a oficina:

32 respostas



## Gostaria de dar alguma contribuição específica para as nossas oficinas?<sup>13</sup> respostas

- Foi muito boa essa oficina. Participar de uma oficina para discutir "participação social" nós dá um ânimo maior para continuar acreditando que esse é o caminho principal para a construção de uma sociedade mais justa e principalmente garantindo os direitos sociais de todos.
- Mais tempo para a temática.
- Achei muito bem equilibrado, parabéns
- Participação
- Excelente dinâmica, agradável e compreensível.
- Os palestrantes dominavam bastante o assunto e souberam dissecar cada um dos temas usando metodologia de participação eficientes
- Entrar em contato para fazermos uma apresentação / oficina com os técnicos do CTPD (Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor). Obrigada
- Que tivesse um oficina específica para a sociedade civil
- Fazer essa oficina nas escolas públicas e privadas do Rio para fomentar o Planejamento Urbano Participativo.
- Sigam com o bom trabalho, parabéns!
- Imagino ser do conhecimento da equipe, mas sugiro inserir na discussão da formulação do conteúdo a ser apresentado nas oficinas um material produzido pelo DNIT, chamado de técnicas de conclave. Com novos os contornos de governo aberto, esse material se mostra bastante atual, embora pensado, em primeiro momento, para a esfera organizacional. E se for do interesse e/ou estiver dentro do escopo de trabalho da organização, aprofundar a temática de participação dentro do ambiente de governo.
- os temas e discussões foram importantes e pertinentes. Parabéns!

